

**Exercício
2020**

Relatório de Gestão e Contas



**Centro de
Apoio Social
do Concelho
de
Penedono**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Através do presente relatório de gestão, vem a Direção do Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono, doravante designado por CASCP, dar conhecimento aos sócios e terceiros de alguns aspetos que considera relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2020.

1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

O presente documento teve em conta a situação atual da organização e o contexto económico e social, fortemente condicionados pelo impacto da pandemia COVID 19, que projetou a atividade do CASCP para novos desafios e significativos ajustamentos às necessidades, quer dos utentes, quer das famílias.

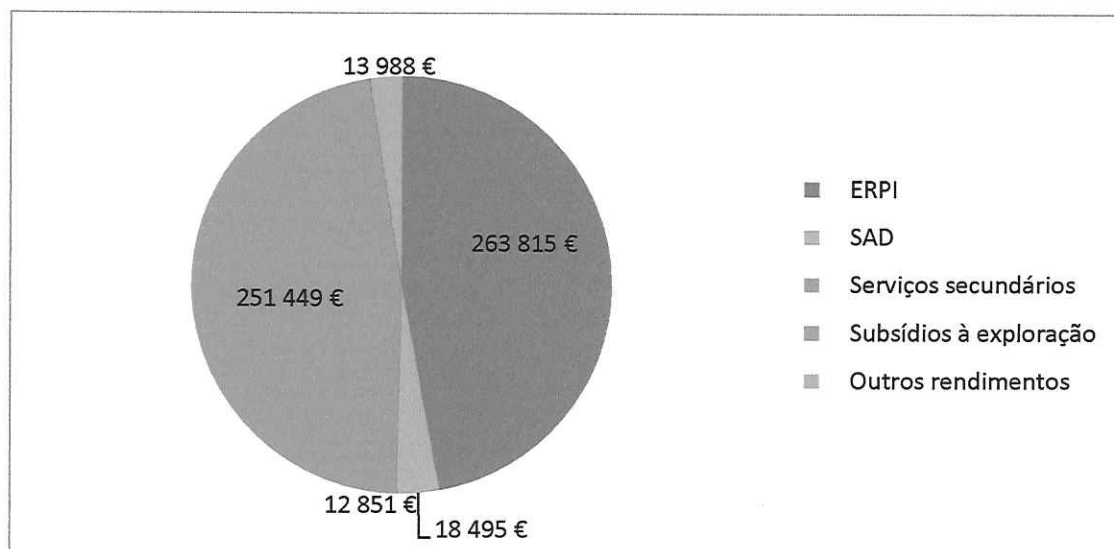
Durante o ano 2020, foram muitas as preocupações, desde logo: evitar o contágio entre utentes e trabalhadores, a gestão dos recursos humanos (baixas médicas, isolamento profilático, horários em espelho), a gestão dos utentes (laços familiares, admissões e a necessidade de assegurar a prestação dos serviços) etc.

Pelo que, no atual contexto da pandemia, as IPSS desempenharam um papel fundamental face ao agravamento da situação social, ficando bem visíveis as virtualidades e as fragilidades destas instituições.

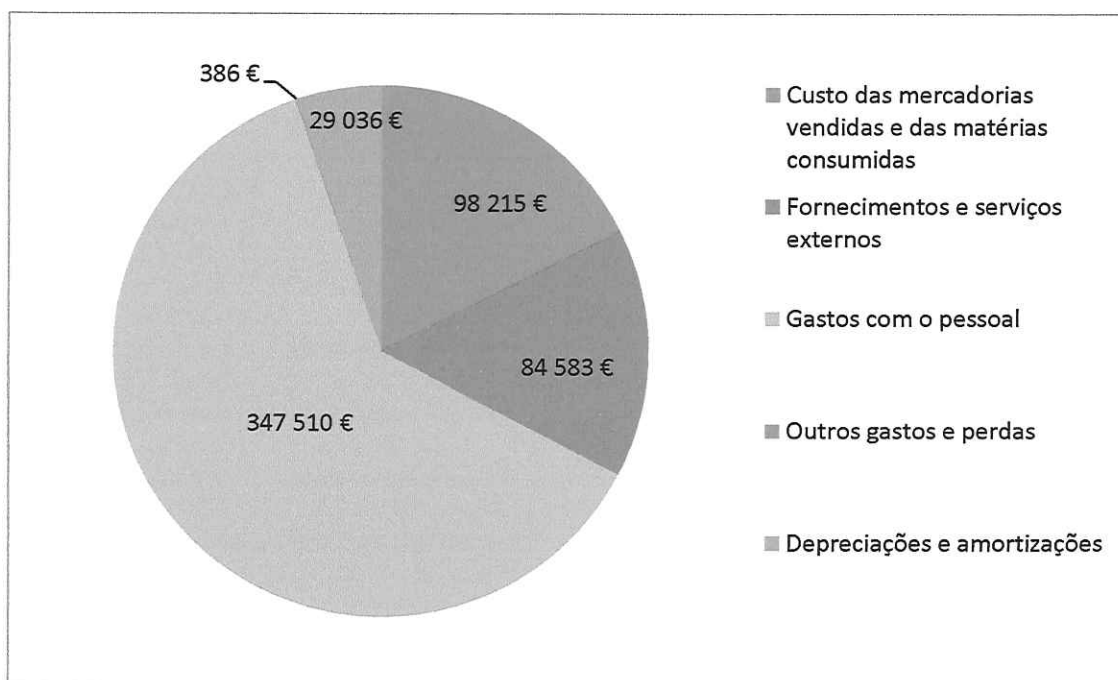
Assim, o CASCP reforçou o seu compromisso de melhoria contínua, definindo novas estratégias de intervenção, potenciando a utilização de ferramentas digitais e reconfigurando as metodologias de trabalho em parceria com a comunidade envolvente.

Consequentemente, o forte impacto da pandemia na economia, provocou um acréscimo de despesas e encargos que dificultaram a gestão interna ao longo dos últimos meses, nomeadamente com um aumento extraordinário dos gastos, como por exemplo, encargos com pessoal, aquisição de equipamento de proteção individual, produtos de higiene, produtos de limpeza e desinfeção.

Os resultados obtidos pelo CASCP no último exercício, situaram-se dentro das estimativas efetuadas. A composição dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas no gráfico seguinte, totalizando o montante de 560.597,90 €:



Relativamente aos gastos incorridos no período de 2020, a sua composição e respetiva estrutura são apresentadas no gráfico seguinte, totalizando o montante de 559.730,30 €:



2. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

O CASCP, estando ciente de todas as dificuldades, pretende continuar a melhorar o nível do serviço aos seus utentes, no âmbito da sua missão de proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição dos meios de subsistência.

No entanto, o impacto da pandemia, que tem vindo a agravar-se nos primeiros meses de 2021, perspectiva, um ano particularmente difícil.

3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

4. OUTRAS REFERÊNCIAS

O CASCP não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária, nem ao Instituto da Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O CASCP, no período económico findo em 31 de dezembro de 2020, alcançou o resultado líquido positivo de 867,60 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- **Resultados Transitados**

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção gostaria de terminar, expressando a sua gratidão aos seus sócios, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras, autarquias locais e a toda a população em geral, que ajudaram a conseguir os objetivos a que se propuseram.

Penedono, 5 de Abril de 2021

A Direção

João Joaquim Ulveira de Freitas
João Manuel Antunes Costa
António José Fonseca de Sousa
Silvino Duarte Gomes Martins
Manuel Alberto Antunes

**Centro de Apoio Social do Concelho
de Penedono**

Demonstrações Financeiras

Período 2020

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de dezembro

Balanço Individual em 31 de dezembro	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro	6
Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de dezembro	7
Demonstração dos Resultados por Valências em 31 de dezembro	8
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro	11
Anexo	
1 Identificação da entidade	12
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	14
3 Principais políticas contabilísticas e erros	15
4 Ativos fixos tangíveis	19
5 Activos Intangíveis	20
6 Custos de empréstimos obtidos	20
7 Inventários	21
8 Rendimentos	21
9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	21
10 Subsídios do Governo e apoios do Governo	21
11 Instrumentos financeiros	21
12 Benefícios dos empregados	22
13 Acontecimentos após a data do balanço	22
14 Agricultura	22
15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	22
16 Outras divulgações	22
16,01 Investimentos financeiros	22
16,02 Créditos a receber	23
16,03 Estado e Outros Entes Públicos	23
16,04 Diferimentos	23
16,05 Outras ativos correntes	23
16,06 Caixa e depósitos bancários	24
16,07 Fundos patrimoniais	24
16,08 Financiamentos obtidos	24
16,09 Fornecedores	24
16,10 Estado e outros entes públicos	24
16,11 Outros passivos correntes	25
16,12 Custo das mercadorias vendidas e consumidas	25
16,13 Fornecimentos e serviços externos	25
16,14 Gastos com pessoal	26
16,15 Outros rendimentos	26
16,16 Outros gastos	26
16,17 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26
16,18 Resultados Financeiros	27
16,19 Eventos subsequentes	27

Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono

Balanço

(Valores em Euros)

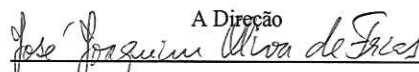

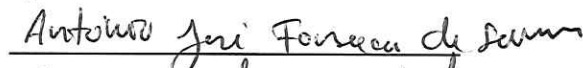
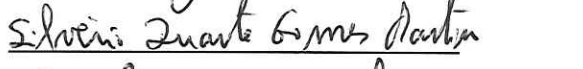
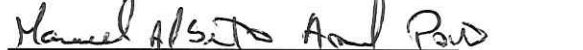
	Notas	31.dez.20	31.dez.19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	592.313,68	615.260,72
Investimentos financeiros	16,01	2.056,47	1.597,89
		594.370,15	616.858,61
Ativo corrente			
Inventários	7	2.688,08	1.496,62
Créditos a receber	16,02	130,00	
Estado e outros entes públicos	16,03	1.792,80	715,64
Diferimentos	16,04	5.873,00	5.975,52
Outros ativos correntes	16,05	13.511,59	376,15
Caixa e depósitos bancários	16,06	619.335,65	600.490,67
		643.331,12	609.054,60
TOTAL DO ATIVO		1.237.701,27	1.225.913,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	16,07	779.906,93	737.401,92
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	16,07	386.107,61	397.891,81
Resultado líquido do período	16,07	867,60	42.505,01
Total dos Fundos patrimoniais		1.166.882,14	1.177.798,74
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	16,08	5.140,52	1.891,61
Estado e outros entes públicos	16,09	9.010,70	7.509,53
Diferimentos	16,10	14.204,32	
Outros passivos correntes	16,11	42.463,59	38.713,33
		70.819,13	48.114,47
TOTAL DO PASSIVO		70.819,13	48.114,47
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1.237.701,27	1.225.913,21

Penedono, 5 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono

Balanço

INFORMAÇÃO ADICIONAL/COMPLEMENTAR

1. Total de compromissos financeiros não incluídos no balanço

Nada a observar.

2. Total de garantias ou ativos e passivos contingentes não incluídos no balanço

Nada a observar.

3. Natureza e forma das garantias reais prestadas

Nada a observar.

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono

Demonstração dos Resultados por Naturezas

(Valores em Euros)

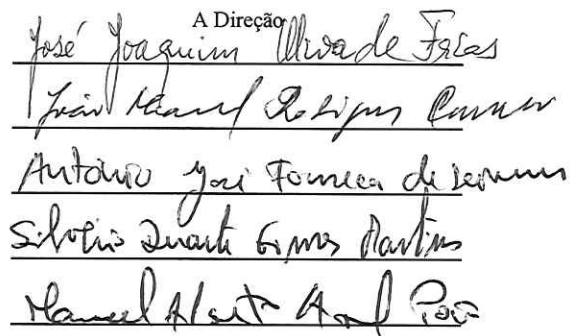
	Notas	31.dez.20	31.dez.19
Vendas e serviços prestados	8	295.161,00	290.887,80
Subsídios, doações heranças e legados	10	251.448,87	235.619,42
Subsídios de entidades públicas	10	250.499,72	233.902,82
ISS, IP - Centros Distritais	10	239.349,04	229.048,24
Outras entidades públicas	10	11.150,68	4.854,58
Subsídios de outras entidades			
Doações heranças e legados	10	949,15	1.716,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16,12	-98.215,48	-74.682,79
Fornecimentos e serviços externos	16,13	-84.582,95	-93.589,01
Gastos com o pessoal	16,14	-347.510,19	-308.159,86
Outros rendimentos	16,15	13.696,29	21.439,97
Outros gastos	16,16	-383,23	-222,38
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos		29.614,31	71.293,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16,17	-29.035,57	-29.389,29
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)		578,74	41.903,86
Juros e rendimentos similares obtidos	16,18	291,74	601,15
Juros e gastos similares suportados	16,18	-2,88	
Resultado antes de impostos		867,60	42.505,01
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		867,60	42.505,01

Penedono, 5 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção



Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono
Demonstração dos Resultados por Funções

(Valores em Euros)

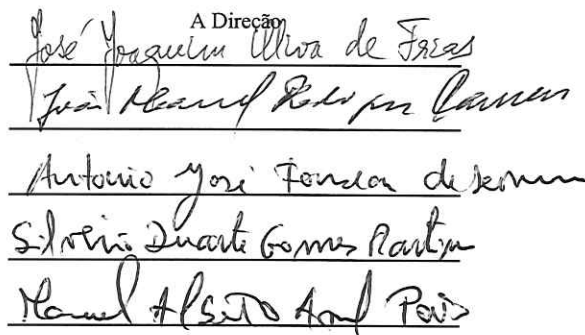
	<u>Notas</u>	<u>31.dez.18</u>	<u>31.dez.17</u>
Vendas e serviços prestados		295.161,00	290.887,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-98.215,48	-74.682,79
Resultado bruto		196.945,52	216.205,01
Outros rendimentos		265.436,90	257.660,54
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-84.582,95	-93.589,01
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		-376.928,99	-337.771,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		870,48	42.505,01
Gastos de financiamento (líquidos)		-2,88	
Resultado antes de impostos		867,60	42.505,01
Imposto sobre o rendimento do período		0	0

Penedono, 5 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção



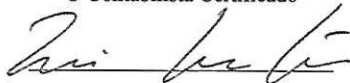
José Joaquim Ulhoa de Freitas
João Manuel Reis de Sousa
António José Fonda de Sousa
Silvino Duarte Gomes Bastos
Manuel Alberto Ant. Pais

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono
Demonstração dos Resultados por Valência
(Valores em Euros)
ERPI - Estrutura Residencial Pessoas Idosas

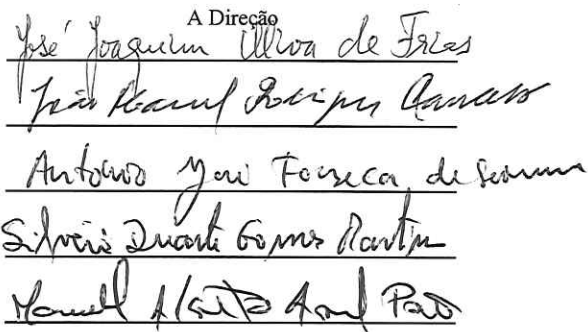
	Notas	31.dez.20	31.dez.19
Vendas e serviços prestados		276.648,00	275.604,80
Subsídios, doações heranças e legados		220.287,57	203.263,82
Subsídios de entidades públicas		219.338,42	201.547,22
ISS, IP - Centros Distritais		208.187,74	196.692,64
Outras entidades públicas		11.150,68	4.854,58
Subsídios de outras entidades			
Doações heranças e legados		949,15	1.716,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-74.120,67	-59.707,36
Fornecimentos e serviços externos		-80.194,80	-80.997,12
Gastos com o pessoal		-325.259,81	-287.583,51
Outros rendimentos		13.696,29	21.439,97
Imputação de subsídios ao investimento		11.784,20	11.784,20
Outros rendimentos		1.912,09	9.655,77
Outros gastos		-383,23	-222,38
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos		30.673,35	71.798,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-26.991,93	-27.345,65
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)		3.681,42	44.452,57
Juros e rendimentos similares obtidos		291,74	601,15
Juros e gastos similares suportados		-2,88	
Resultado antes de impostos		3.970,28	45.053,72
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3.970,28	45.053,72

Penedono, 5 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção



José Joaquim Ulloa de Fries
José Manuel Rodrigues Amato
António José Fonseca de Sousa
Silvius Duarte Gomes Pereira
Manuel Alberto dos Passos

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono
 Demonstração dos Resultados por Valência
 (Valores em Euros)
 SAD - Serviço Apoio Domiciliário

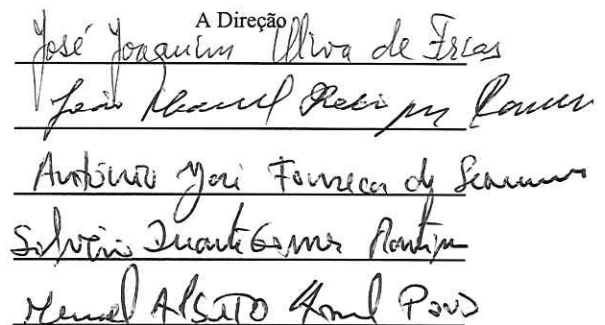
	Notas	31.dez.20	31.dez.19
Vendas e serviços prestados		18.513,00	15.283,00
Subsídios, doações heranças e legados		31.161,30	32.355,60
Subsídios de entidades públicas		31.161,30	32.355,60
ISS, IP - Centros Distritais		31.161,30	32.355,60
Outras entidades públicas			
Subsídios de outras entidades			
Doações heranças e legados			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-24.094,81	-14.975,43
Fornecimentos e serviços externos		-4.388,15	-12.591,89
Gastos com o pessoal		-22.250,38	-20.576,35
Outros rendimentos			
Imputação de subsídios ao investimento			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos		-1.059,04	-505,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.043,64	-2.043,64
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)		-3.102,68	-2.548,71
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-3.102,68	-2.548,71
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-3.102,68	-2.548,71

Penedono, 5 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção

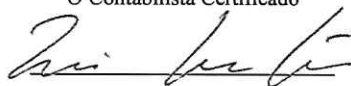


Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
 (Valores em Euros)



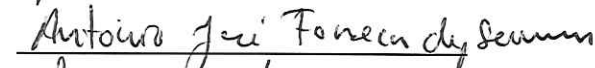
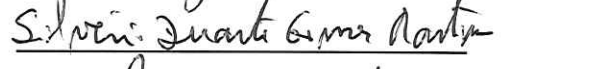

	Resultados transitados	Outras variações Sub. ao Investimento	Outras variações mo Capital Proprio	Resultado líquido Período	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2019	<u>728.405,97</u>	<u>299.121,80</u>	<u>110.554,21</u>	<u>8.995,95</u>	<u>1.147.077,93</u>
Alterações no período					
Outras alterações no capital próprio	<u>8.995,95</u>	<u>-11.784,20</u>		<u>-8.995,95</u>	<u>-11.784,20</u>
Resultado Líquido do Período				<u>42.505,01</u>	<u>42.505,01</u>
Posição no Fim do Período 2019	<u>737.401,92</u>	<u>287.337,60</u>	<u>110.554,21</u>	<u>42.505,01</u>	<u>1.177.798,74</u>
Posição no Início do Período 2020	<u>737.401,92</u>	<u>287.337,60</u>	<u>110.554,21</u>	<u>42.505,01</u>	<u>1.177.798,74</u>
Alterações no período					
Outras alterações no capital próprio	<u>42.505,01</u>	<u>-11.784,20</u>		<u>-42.505,01</u>	<u>-11.784,20</u>
Resultado Líquido do Período				<u>867,60</u>	<u>867,60</u>
Posição no Fim do Período 2020	<u>779.906,93</u>	<u>275.553,40</u>	<u>110.554,21</u>	<u>867,60</u>	<u>1.166.882,14</u>

Penedono, 5 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção

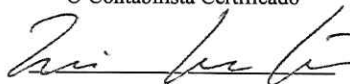
Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono
 Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Valores em Euros)

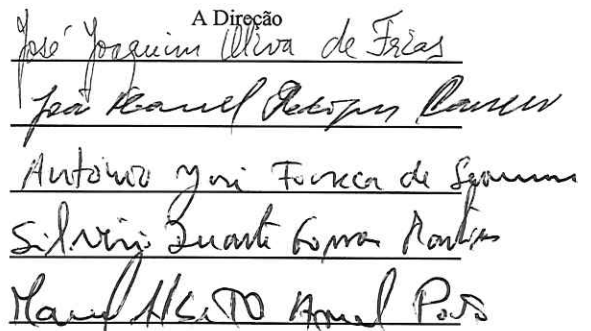
	Notas	31.dez.20	31.dez.19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		295.161,00	290.887,80
Pagamentos a fornecedores		-190.057,09	-168.360,31
Pagamentos ao pessoal		-281.815,26	-245.047,94
Caixa gerada pelas operações		-176.711,35	-122.520,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		199.453,59	197.273,14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		22.742,24	74.752,69
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4.594,08	-23.725,82
Investimentos financeiros		-625,60	-551,36
Ativos intangíveis			
Outros ativos			
		-5.219,68	-24.277,18
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Juros e rendimentos similares		376,15	354,66
Dividendos			
		376,15	354,66
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-4.843,53	-23.922,52
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		949,15	1.716,60
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-2,88	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		946,27	1.716,60
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		18.844,98	52.546,77
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		600.490,67	547.943,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período		619.335,65	600.490,67

Penedono, 5 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção



Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores em Euros)

1. Identificação da Entidade

A **Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono** é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida pela DGAS, com o número de registo: 11/89, com sede em Penedono. Tem como objetivo principal contribuir para a promoção social e o bem-estar da população de todo o concelho de Penedono, nomeadamente da terceira idade das crianças e dos deficientes.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as demonstrações financeiras do Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados.

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou

- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.4. Inventários

Os “Inventários”, quando existam, são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - o Alterações no risco segurado;
 - o Alterações na taxa de câmbio;
 - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos”, quando existam, são registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos N-5 a N ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Nota 7 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo, nos termos da alínea 3.2.4.

O movimento ocorrido na rubrica Inventários, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	2.688,08	1.496,62
	2.688,08	1.496,62
Perdas por imparidades de inventários		
	2.688,08	1.496,62

Nota 8 - Rendimentos

O movimento ocorrido na rubrica Rendimentos nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Quotas dos utilizadores	294.996,00		294.996,00	290.542,80		290.542,80
Quotizações	165,00		165,00	345,00		345,00
Outros Serviços						
Juros	291,74		291,74	601,15		601,15
	295.452,74		295.452,74	291.488,95		291.488,95

Nota 9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

Nota 10 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

O movimento ocorrido na rubrica Subsídios, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Subsídios ao investimento		
Activos fixos tangíveis		
Valor imputado no período	11.784,20	11.784,20
Subsídios à exploração		
ISS IP	239.349,04	229.048,24
Autarquias Locais	6.411,52	300,00
IEFP IP	4.739,16	4.554,58
Donativos monetários	949,15	1.716,60
Outros		
	251.448,87	235.619,42

Nota 11 - Instrumentos financeiros

Não aplicável

Nota 12 - Benefícios dos empregados

O movimento ocorrido na rubrica Benefícios dos empregados nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-Dez-20	31-Dez-19
<u>Pessoal remunerado:</u>		
Número médio de pessoal remunerado	26	24
<u>Pessoal voluntário:</u>		
Número médio de voluntários		
<u>Membros dos Órgãos Associativos não remunerados</u>		
Assembleia Geral	3	3
Direcção	5	5
Conselho Fiscal	3	3

Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço

Após o encerramento do Período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Nota 14 - Agricultura

Não aplicável

Nota 15 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

A Entidade não é devedora ao Estado e à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais e contributivas em situação de mora. Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro e no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo).

Nota 16 - Outras divulgações

16,01 Investimentos financeiros

O movimento ocorrido na rubrica Investimentos financeiros nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos				
Fundo de compensação do trabalho	2.056,47		1.597,89	
	2.056,47		1.597,89	

16,02 Créditos a receber

O movimento ocorrido na rubrica Créditos a receber, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes e utentes				
Utentes conta corrente		130,00		
Outros				
		130,00		
Perdas por imparidade acumuladas				
		130,00		

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2020 era a seguinte:

Cientes e utentes	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	> 90 dias	Total
Utentes conta corrente	130,00				130,00
	130,00				130,00

16,03 Estado e Outros Entes Públicos

O movimento ocorrido na rubrica Estado e outros entes públicos nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Activo		
IVA suportado (restituição AT)	1.792,80	715,64
Outros impostos e taxas		
	1.792,80	715,64

16,04 Diferimentos

O movimento ocorrido na rubrica Diferimentos, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	3.077,30	2.605,25
Outros gastos a reconhecer	2.795,70	3.370,27
	5.873,00	5.975,52

16,05 Outros ativos correntes

O movimento ocorrido na rubrica Outros ativos correntes, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Adiantamentos a fornecedores investimento		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a receber	205,00	376,15
Outros devedores		
IEFP	11.123,87	
Município de Penedono	2.182,72	
Outros		
	13.511,59	376,15
Perdas por imparidade acumuladas		
	13.511,59	376,15

16,06 Caixa e depósitos bancários

O movimento ocorrido na rubrica Caixa, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Caixa	150,00	150,00
Depósitos à ordem	114.185,65	95.310,92
Depósitos a prazo	505.000,00	505.029,75
	<u><u>619.335,65</u></u>	<u><u>600.490,67</u></u>

16,07 Fundos patrimoniais

O movimento ocorrido na rubrica Fundos patrimoniais, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Fundos		
Resultados Transitados	779.906,93	737.401,92
Ajustamentos/outras variações		
Subsídios ao Investimento	275.553,40	287.337,60
Doações	110.554,21	110.554,21
Resultado líquido do período	867,60	42.505,01
	<u><u>1.166.882,14</u></u>	<u><u>1.177.798,74</u></u>

16,08 Fornecedores

O movimento ocorrido na rubrica Fornecedores, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Fornecedores conta corrente	5.140,52	1.891,61
	<u><u>5.140,52</u></u>	<u><u>1.891,61</u></u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2020 era a seguinte:

Fornecedores	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	5.140,52				5.140,52
	<u><u>5.140,52</u></u>				<u><u>5.140,52</u></u>

16,09 Estado e outros entes públicos

O movimento ocorrido na rubrica Estado e outros entes públicos nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Passivo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	1.885,00	1.289,00
Imposto sobre o valor acrescentado		
Segurança Social	7.070,10	6.165,86
Outros impostos e taxas	55,60	54,67
	<u><u>9.010,70</u></u>	<u><u>7.509,53</u></u>

16,10 Diferimentos

O movimento ocorrido na rubrica Diferimentos nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer (Apoio à contratação)	14.204,32	
Outros rendimentos a reconhecer		
	<u><u>14.204,32</u></u>	

16,11 Outras passivos correntes

O movimento ocorrido na rubrica Outras passivos correntes nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	<u>31-dez-20</u>		<u>31-dez-19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Remunerações a pagar				
Fornecedores de investimento				
Credores por acréscimo de gastos		38.466,28		38.563,21
Utentes conta CA n° 403326561418		3.997,31		150,12
		<u><u>42.463,59</u></u>		<u><u>38.713,33</u></u>

16,12 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O movimento ocorrido na rubrica Custo das mercadorias vendidas, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	<u>31 de dezembro de 2020</u>			<u>31 de dezembro de 2019</u>		
	<u>Matérias-primas, subsidiárias e consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	1.496,62		1.496,62	2.688,08		2.688,08
Regularizações						
Compras	99.406,94		99.406,94	73.491,33		73.491,33
Custo das mercadorias	98.215,48		98.215,48	74.682,79		74.682,79
Saldo final em 31 de Dezembro	<u><u>2.688,08</u></u>		<u><u>2.688,08</u></u>	<u><u>1.496,62</u></u>		<u><u>1.496,62</u></u>

16,13 Fornecimentos e serviços externos

O movimento ocorrido na rubrica Fornecimento e serviços externos, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Subcontratos		
Serviços especializados	12.772,25	15.703,85
Materiais	5.466,09	3.956,92
Energia e fluidos	60.100,23	55.224,51
Deslocações, estadas e transportes		603,56
Serviços diversos	7.010,18	18.100,17
	<u><u>85.348,75</u></u>	<u><u>93.589,01</u></u>

16,14 Gastos com o Pessoal

O movimento ocorrido na rubrica Gastos com o Pessoal, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Remunerações do pessoal	280.545,26	245.047,94
Encargos sobre remunerações	61.343,37	54.999,99
Seguros	4.544,76	6.491,01
Outros gastos com pessoal	1.076,80	1.620,92
	347.510,19	308.159,86

16,15 Outros rendimentos

O movimento ocorrido na rubrica Outros rendimentos, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Rendimentos suplementares	1.690,29	8.007,70
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,24	6,15
Restituição de Impostos (Consignação IRS)	221,56	
Imputação de subsídios ao investimento	11.784,20	11.784,20
Outros rendimentos e ganhos		1.641,92
	13.696,29	21.439,97

16,16 Outros gastos

O movimento ocorrido na rubrica Outros gastos, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Impostos e taxas	285,29	28,72
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros gastos e perdas	97,94	193,66
	383,23	222,38

16,17 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

O movimento ocorrido na rubrica Gastos/Reversões de depreciação e de amortização, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
	Gastos	Gastos
Propriedades de investimento		
Ativos fixos tangíveis	29.035,57	29.338,02
Ativos fixos intangíveis		51,27
	29.035,57	29.389,29

16,18 Resultados financeiros

O movimento ocorrido na rubrica Resultados financeiros, nos períodos de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	291,74	601,15
	<u>291,74</u>	<u>601,15</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2,88	
Outros gastos e perdas de financiamento		
	<u>2,88</u>	
Resultados financeiros	<u><u>288,86</u></u>	<u><u>601,15</u></u>

16,19 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

As Demonstrações Financeiras para o período findo, foram aprovadas pela Direção nesta data, pelo que, serão posteriormente remetidas para a Assembleia-geral, para análise e apreciação.

A Direção agradece a todos aqueles que colaboraram com a IPSS no ano findo, pela atenção, dedicação e disponibilidade demonstrada.

Penedono, 5 de Abril de 2021

A Direção

José Joaquim Ilva de Fries
João Manuel Roberto Amorim
António José Fonseca de Sá
Silvino Duarte Gomes Pereira
Manuel Alberto Amal Pêgo

O Contabilista Certificado

[Assinatura]